

APRENDER COM AS TIC

LUCINDA DA ASSUNÇÃO GONÇALVES CARVALHO

Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Comunicação Administração e Turismo, Portugal
cinda.cinda@sapo.pt

ELISABETE PAULO MORAIS

Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Comunicação Administração e Turismo, Portugal
beta@ipb.pt

Se inicialmente a implementação da utilização pedagógica dos computadores nas escolas foi fortemente condicionada, rapidamente passou a ser olhada como um recurso imprescindível de forma a melhorar a eficácia do acto de ensinar.

Actualmente, a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ensino, constituem o pilar essencial para a aquisição, transmissão e até consolidação de conhecimentos, em todas as disciplinas que compõem o painel curricular do aluno. Estas tecnologias oferecem potencialidades indiscutíveis e essenciais para o sucesso educacional.

A sua utilização veio abrir caminho no novo paradigma educacional, centrado na descoberta de aprendizagens por parte do aluno, deixando cair por terra o velho método de transmissão de conhecimentos centrado essencialmente no professor.

É neste contexto, que as TIC assumem um papel importante na medida em que permitem um enriquecimento contínuo de saberes.

Intervir, porquê?

O papel do professor consiste cada vez mais em dotar os seus alunos de vários instrumentos que possam manipular, com o objectivo de suscitar neles uma nova forma criativa de pensar, com vista a dar soluções para os antigos e novos desafios que emergem nesta sociedade em constante mutação.

As aprendizagens inseridas em contextos tecnológicos, desenvolvem nos alunos capacidades de aprender. Por conseguinte, leva a que o sistema educativo e a formação ao longo da vida tenham que ser repensados à luz do desenvolvimento destas tecnologias (Paper, 2007).

O professor não deve ensinar para que os alunos decorem, mas sim, para que aprendam, e que desenvolvam capacidades como a reflexão e a liderança (Haetinger, 2005).

A introdução do uso das TIC na sala de aula, rapidamente conquistou adeptos, passando a ser utilizada por um elevado número de professores, embora o seu aproveitamento pedagógico por vezes não seja o esperado.

Estes recursos não produzem bons resultados na aprendizagem, sem no entanto existir por parte do professor uma alteração nas suas práticas habituais de ensinar (Papert, 2007).

A utilização de recursos como o vídeo, testes interactivos e a Internet, proporcionam aulas mais atractivas, despertam mais sentidos no aluno, o que torna a aprendizagem mais eficaz.

Hoje em dia, a utilização dos recursos educativos são responsáveis por uma nova forma de aprender baseada na reflexão crítica, embora inicialmente fossem utilizados com o objectivo de tornar as matérias mais apelativas para os alunos.

Neste novo contexto, torna-se imperativo que o professor refaça o seu estatuto de detentor do poder e depositário do saber no acto educativo.

Bibliografia:

Papert, Seymour M. (2007) A Máquina das Crianças: Repensando a escola na era da informática (revisão). Editora Artmed

Haetinger, Max. (2003) Informática na educação-Um Olhar Criativo, Instituto Criar.

Paiva, Jacinta. Programa Nónio-Século XXI (2002) As Tecnologias de Informação e Comunicação: utilização pelos professores

As TIC no início da escolaridade: Perspectivas para a formação inicial de professores - Disponível em: http://www.fe.unb.br/linhascriticas/linhascriticas/n19/mudanca_%20nos_sistemas_de_ensino.html

A postura do professor tradicional é inconciliável com a dinâmica inerente às novas tecnologias. Ele só poderá promover uma verdadeira mudança no ensino se possuir a capacidade de criar (Papert, 2007).

Nesta perspectiva, o papel do professor passa a ser de orientador e promotor das várias actividades responsáveis pelo processo ensino-aprendizagem, fomentando o diálogo, estimulando o gosto pela descoberta e desenvolvendo a sua autonomia.

A grande questão que se coloca a esta figura humana responsável pelo processo da aprendizagem, é saber se reúne as condições essenciais que lhe permitam utilizar eficientemente esses recursos tecnológicos, uma vez que, maioritariamente a especialidade dos seus conhecimentos não abrange áreas neste domínio.

Intervir, para quê?

Da experiência na área da docência, depreendesse que o contributo das TIC podem sem dúvida alguma ser um auxiliar precioso nas práticas pedagógicas, mas para isso, é inevitável a formação de professores nesta área.

Vários estudos nesta matéria revelam que os professores consideram que o principal obstáculo para a utilização das tecnologias no ensino deve-se à falta de formação (Paiva, 2002).

Sendo assim, para capacitar o professor no manuseamento eficiente destes recursos, é indispensável que a formação lhe proporcione um domínio tranquilo nestes novos instrumentos pedagógicos.

Neste âmbito, é emergente colmatar esta lacuna evidenciada pelos principais intervenientes no processo educativo na Escola Secundária de Mirandela. Para isso, foram colocados ao seu dispor conhecimentos científicos e pedagógicos, com o objectivo de melhorar a sua prática profissional, bem como a realização do seu trabalho pessoal.

A selecção do recurso educativo baseado na criação de testes iterativos, utilizando o programa “Hot Potatoes” deveu-se essencialmente a dois factores principais:

1. Desenvolver nos formandos competências e autonomia para a criação dos seus próprios conteúdos lectivos, latentes nesta área;
2. Potencializar este recurso como nova forma de aprendizagem, tendo em conta a utilização da plataforma da escola (Moodle) como suporte de apoio e veículo promotor de motivação nos alunos.

Com o desenvolvimento deste projecto pretende-se que estas aprendizagens sejam contextualizadas no dia-a-dia das práticas educativas dos formandos e contribuir para um aumento da sensibilização dos docentes, para o uso adequado deste recurso tecnológico, ainda pouco vulgarizado nas suas práticas pedagógicas.